

OAB PREV

Síntese de Abril-2016

18 de abril de 2016



Otimismo, mas com cautela

- Transcorreram poucos minutos após o encerramento da votação no Senado Federal do afastamento da Presidente Dilma Rousseff e os mercados substituíram euforia de semanas anteriores pelo clima de muitas dúvidas, temperada por um toque de apreensão, seguido pela natural interrogação: E agora Temer?
- A montagem de uma equipe a partir de uma base de sustentação política similar à da Presidente Dilma, com ministros investigados pela Política Federal, tumultuado pelas disputas de cargos dificultam ainda mais a governabilidade.
- A equipe econômica parece agradar ao mercado, prometendo um “choque de credibilidade”, no entanto o mercado irá cobrar rapidamente as promessas de reformas e de equilíbrio nas contas públicas.
- A construção de uma base aliada de fato exigirá um esforço adicional do Presidente Temer, pois esta base deverá ser capaz de aprovar medidas de ajustes que não estão alinhadas as expectativas das suas bases eleitorais.
- O Presidente parece ter um curriculum adequado para a tarefa, no entanto, os 180 dias da interinidade será reduzido na prática pelo recesso eleitoral, festas juninas, olimpíadas e eleições municipais.

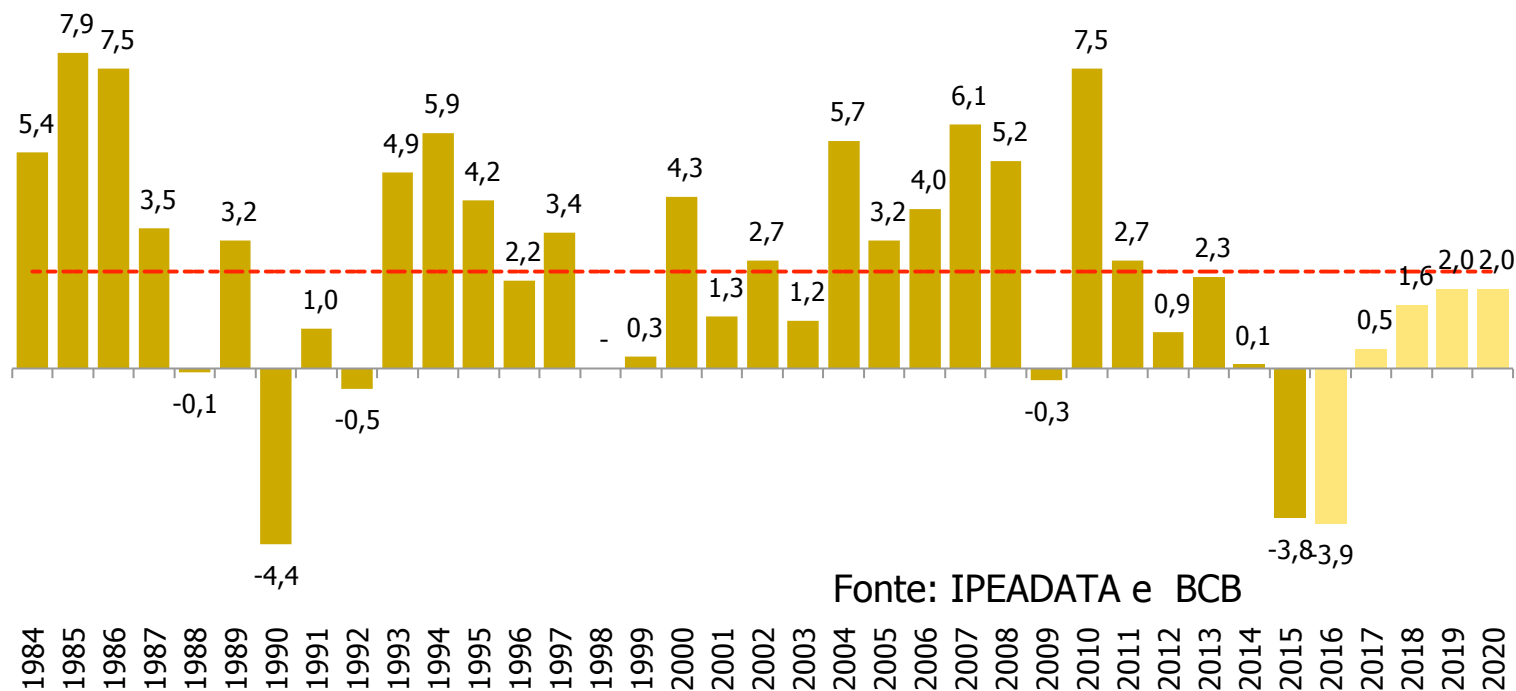


Um Pouco mais de Cautela

- Em síntese, o mercado acredita que a equipe econômica é um time dos sonhos, no entanto, o tem em seu caminho um Congresso Nacional que sabe operar uma retranca como ninguém.
- Assim, os próximos meses serão de muita volatilidade nos mercados de bolsa, câmbio e juros e que somente se traduzirá em efetiva reversão de expectativas se o Governo Temer demonstrar de forma inequívoca uma agenda mínima de governo exequível, capaz de reverter as expectativas.
- Em termos de estratégia de investimentos nos parece razoável acreditar que ainda não é o momento de investidores institucionais aumentarem sua exposição ao risco, sendo o mais prudente manter as atuais posições de liquidez aproveitando o momento de desaceleração da inflação, capturar os ganhos reais dos fundos DI.

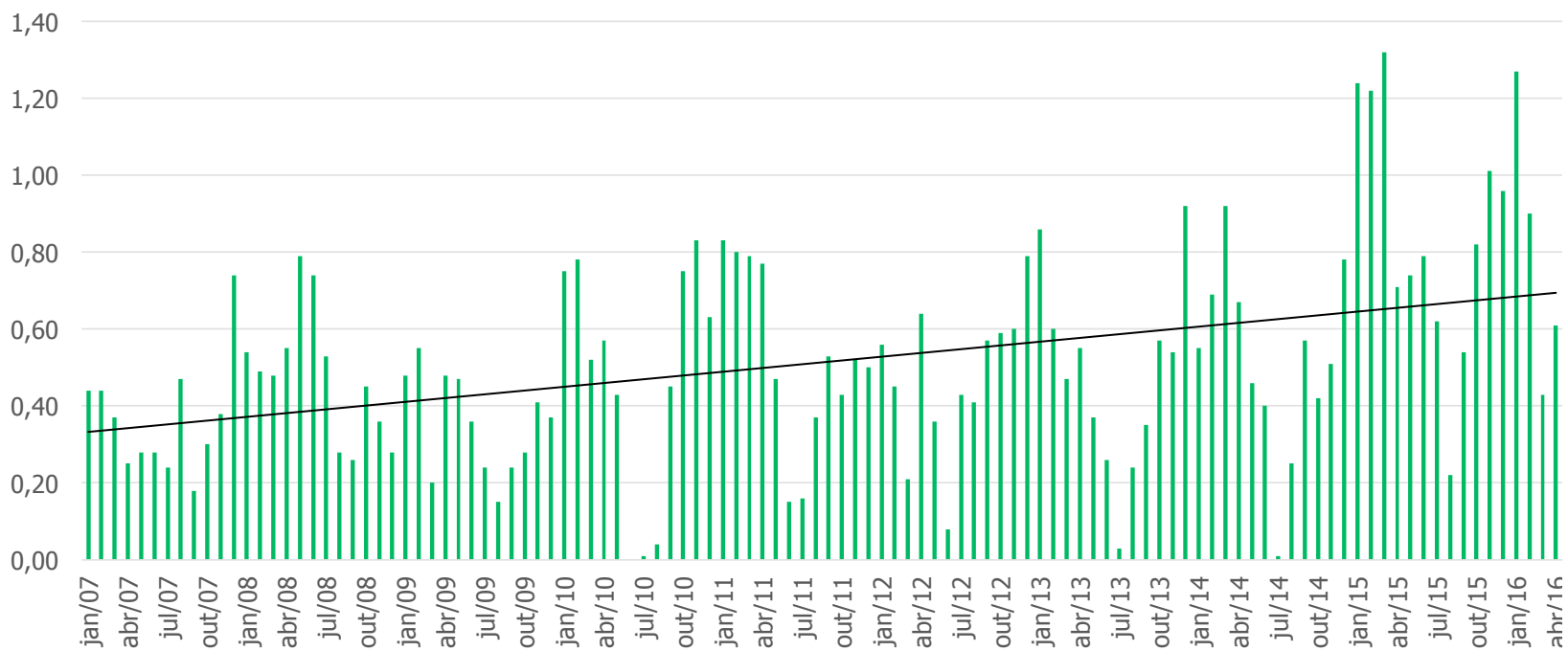
Taxa Crescimento do PIB

PIB - BRASIL Taxa de Crescimento



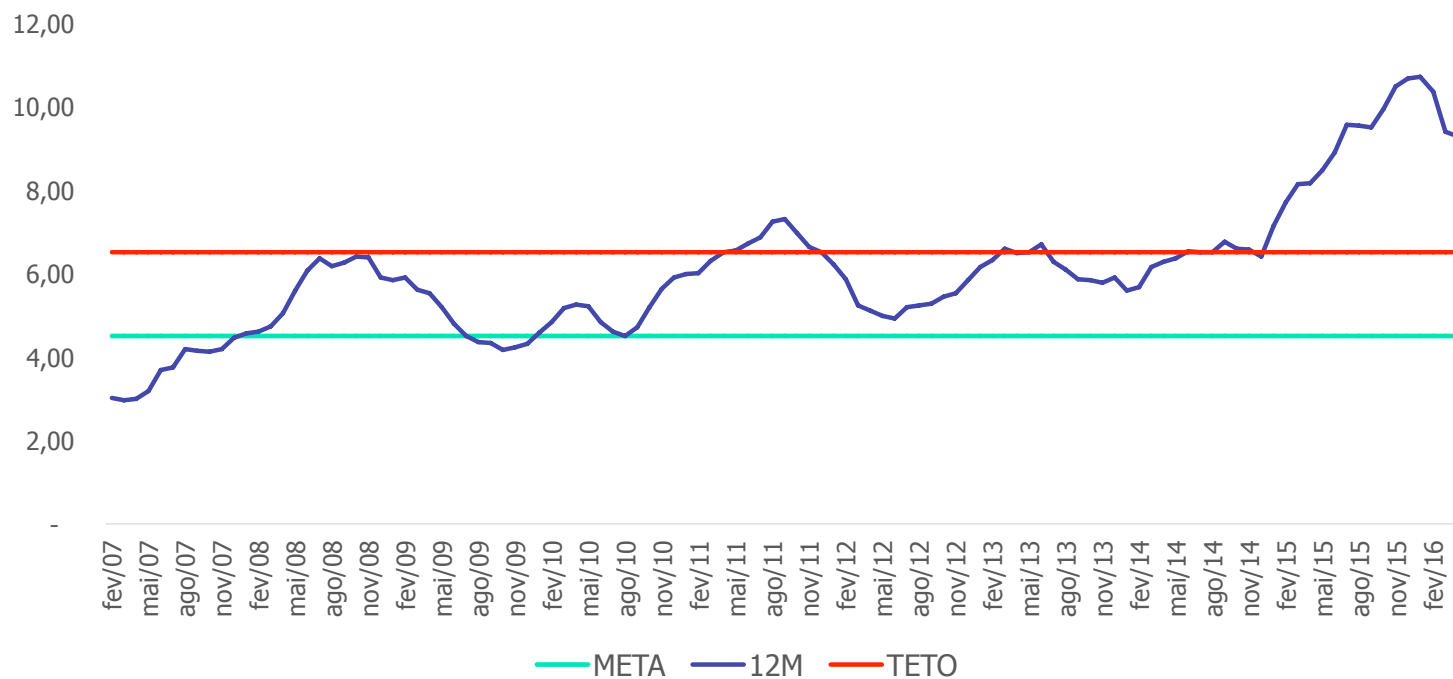
Fonte: IPEADATA e BCB

IPCA MÊS A MÊS



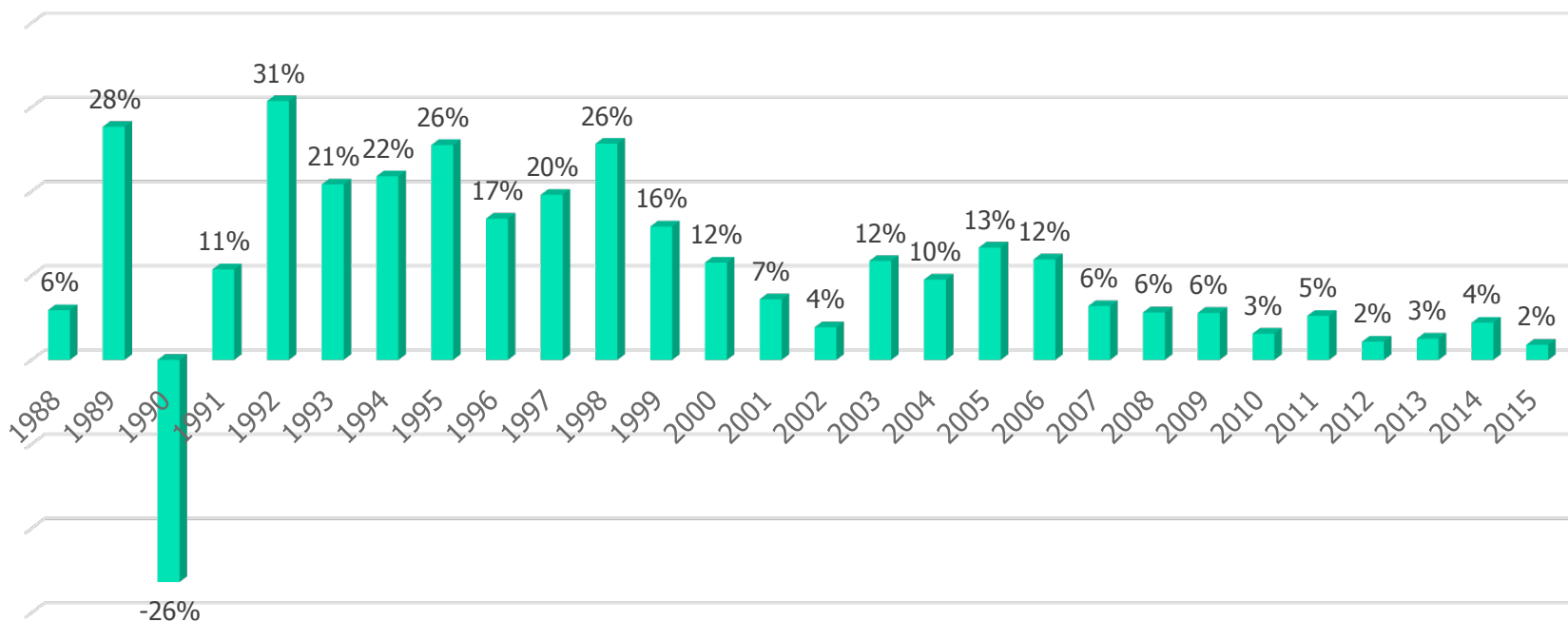
Fonte: IBGE

IPCA MÉDIA MÓVEL 12 MESES



Fonte: IBGE

SELIC REAL



Fonte: Economatica

Relatório Focus Expectativas de Mercado
 Mediana de Mercado
 15 de maio de 2016



INDICADOR	2016	2017	2018	2019	2020
PIB	-3,88%	0,50%	1,60%	2,00%	2,00
IPCA	7,08%	5,93%	5,40%	5,00%	5,00%
INPC	7,27%	6,00%	5,40%	5,00%	4,50%
IGP-M	7,43%	5,59%	5,00%	5,00%	4,50%
SELIC(final)	13,38%	12,25%	11,00%	11,00%	10,50%
Resultado Primário (% PIB)	-1,62	-1,10	-0,70	1,00	1,00
Resultado Nominal (% PIB)	-9,00	-8,15	-7,50	-5,50	-5,00
DLSP (% PIB)	41,40	46,35	49,35	51,20	52,00
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-20,00	-18,00	-23,00	-29,00	-27,00
IED (US\$ Bilhões)	55,00	55,00	60,00	60,00	65,00
US\$/R\$ (final)	3,80	4,00	4,10	4,20	4,23

Fonte: BCB

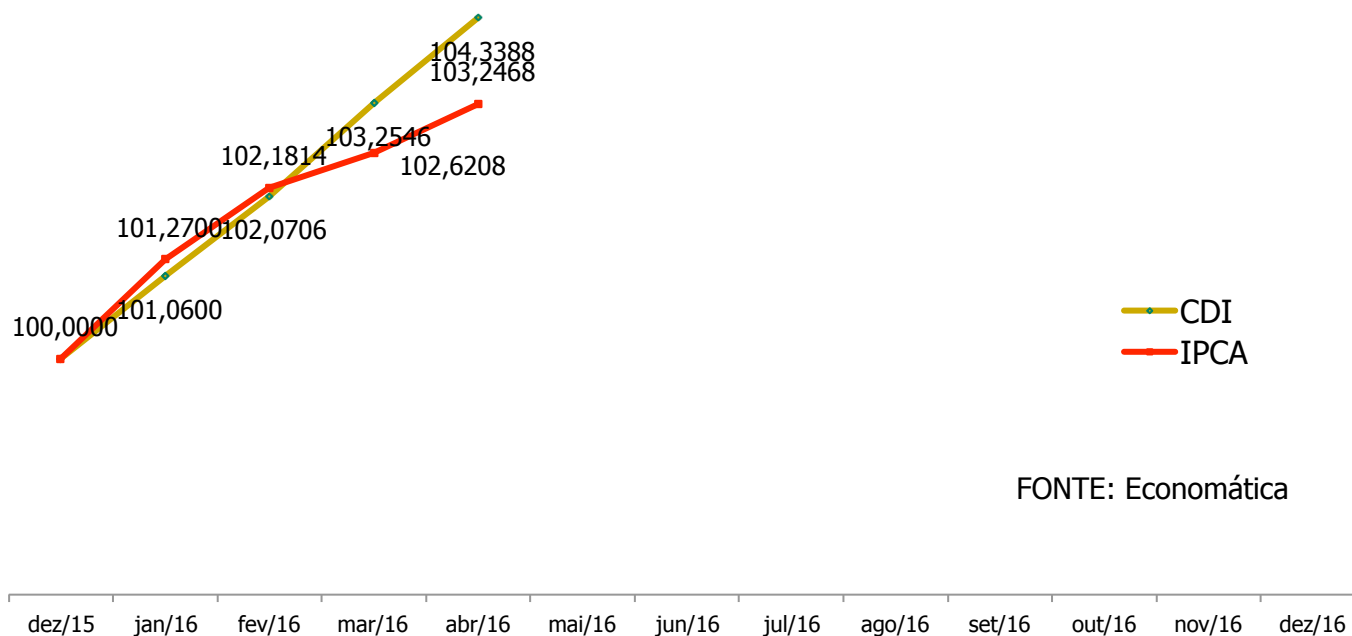
DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

Análise Comparativa

Indicador	abr 2016	mar 2016	fev 2016	jan 2016	dez 2015	nov 2015	out 2015	set 2015	ago 2015	jul 2015	jun 2015	mai 2015	2016	2015	12m
CDI	1,05	1,16	1,00	1,06	1,16	1,06	1,11	1,11	1,11	1,18	1,07	0,98	4,34	13,24	13,85
IPCA Ibgc	0,61	0,43	0,90	1,27	0,96	1,01	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79	0,74	3,25	10,67	9,28
INPC Ibgc	0,64	0,44	0,95	1,51	0,90	1,11	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77	0,99	3,58	11,28	9,83
Ima-B	3,93	5,31	2,26	1,91	1,52	1,03	2,58	-0,69	-3,11	-0,73	-0,27	2,57	14,06	8,88	17,27
Ind RF-M	3,46	3,42	1,54	2,79	0,57	0,93	0,92	-0,94	-0,85	1,23	0,32	1,63	11,68	7,13	15,98
Ibovespa	7,70	16,97	5,91	-6,79	-3,93	-1,63	1,80	-3,36	-8,33	-4,18	0,61	-6,17	24,36	-13,31	-4,12
Ibrx Índice Brasil	7,14	15,41	5,29	-6,25	-3,79	-1,66	1,36	-3,11	-8,25	-3,44	0,76	-5,47	22,06	-12,41	-4,29
Ind de Bdrs	-3,74	-4,18	-0,24	-5,01	0,41	1,02	6,63	7,53	-0,74	12,45	-3,95	7,28	-12,60	52,29	16,92
Ind Fundo Imob	4,65	9,11	2,95	-6,18	-2,96	1,54	2,14	-3,98	-0,82	0,69	3,04	1,43	10,29	5,46	11,24

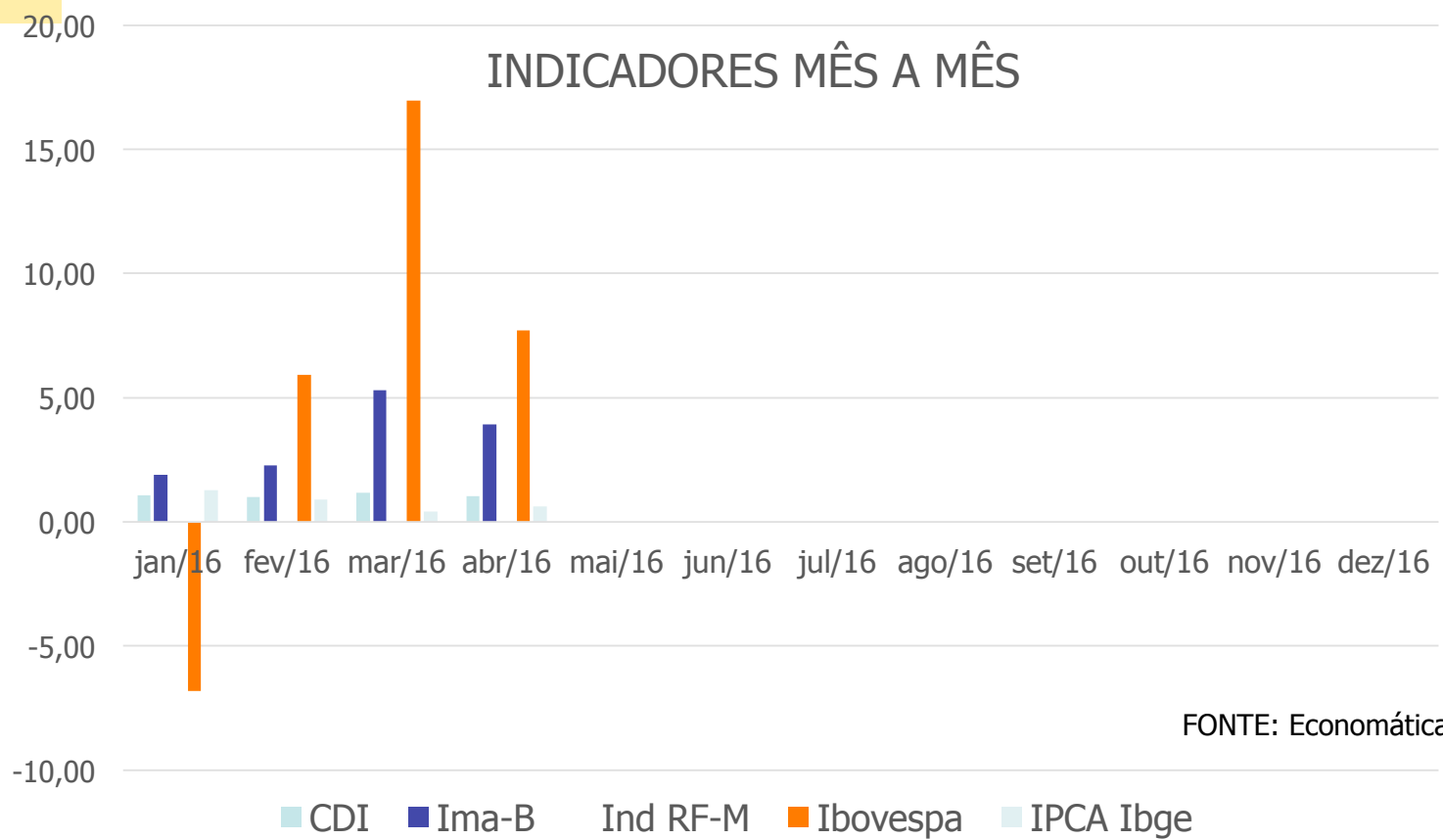
Fonte: Economatica

Acumulado CDI x IPCA 2016

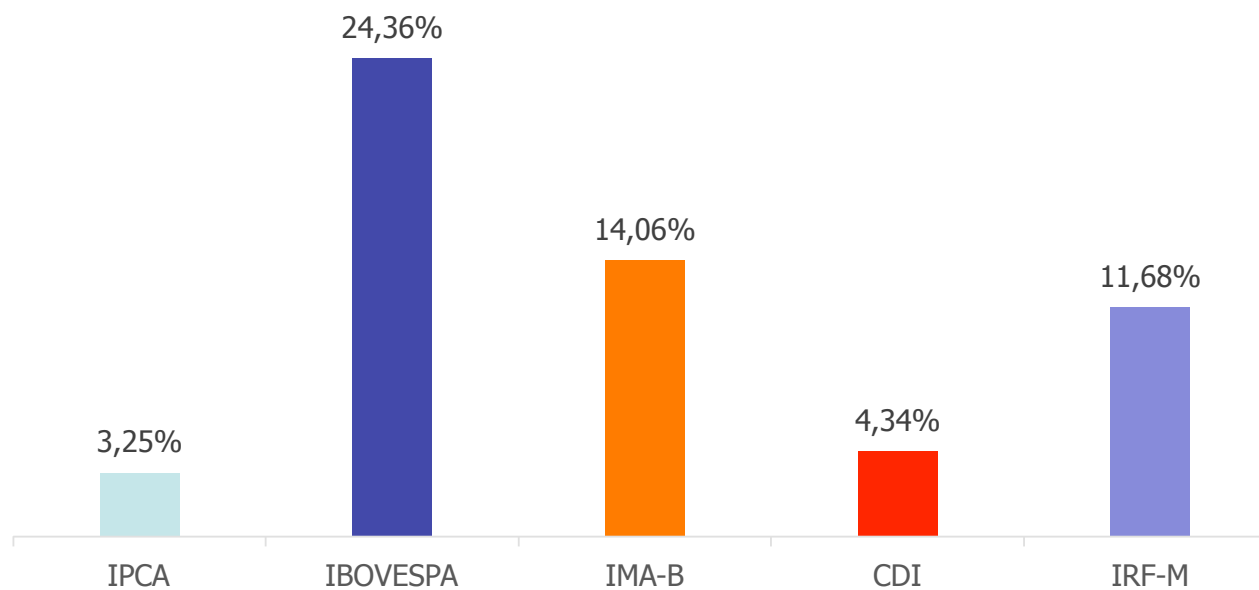


FONTE: Economática

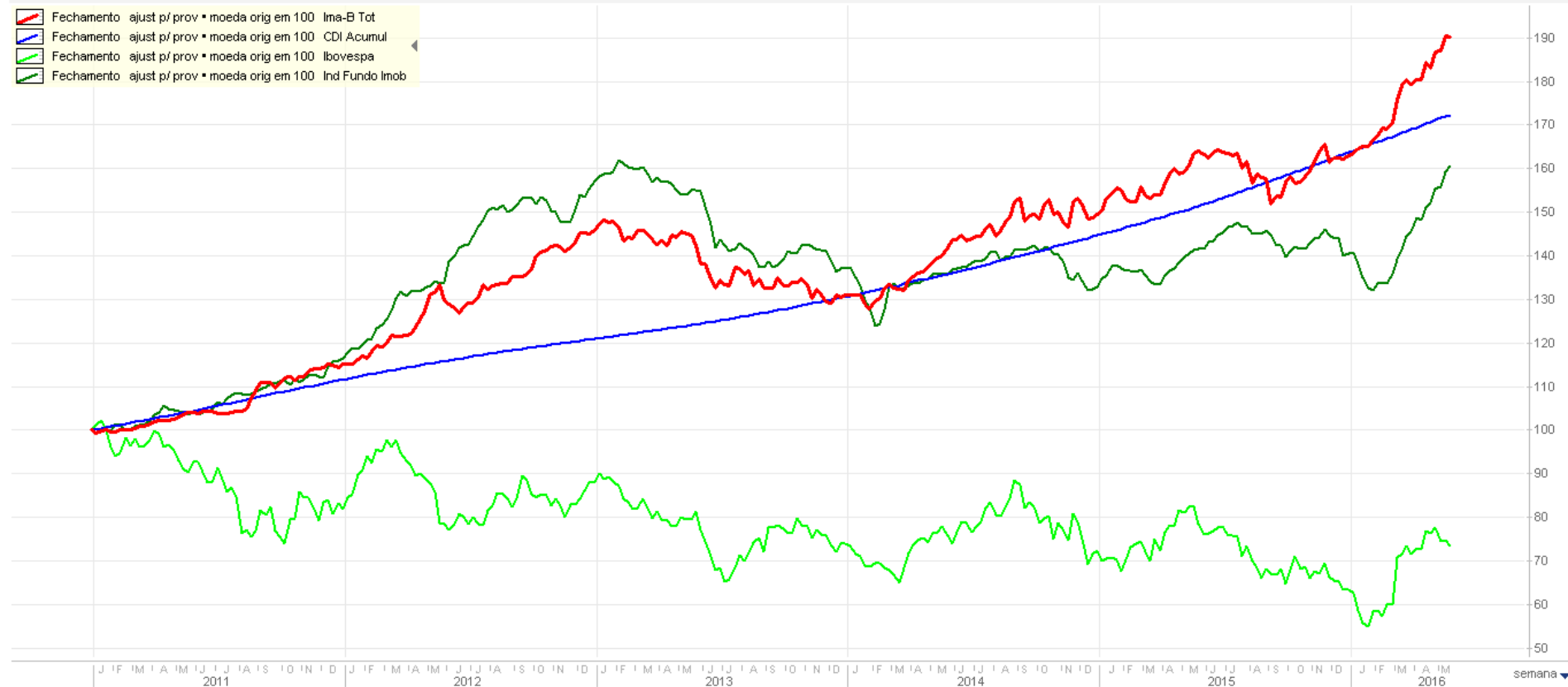
Fonte: BCB



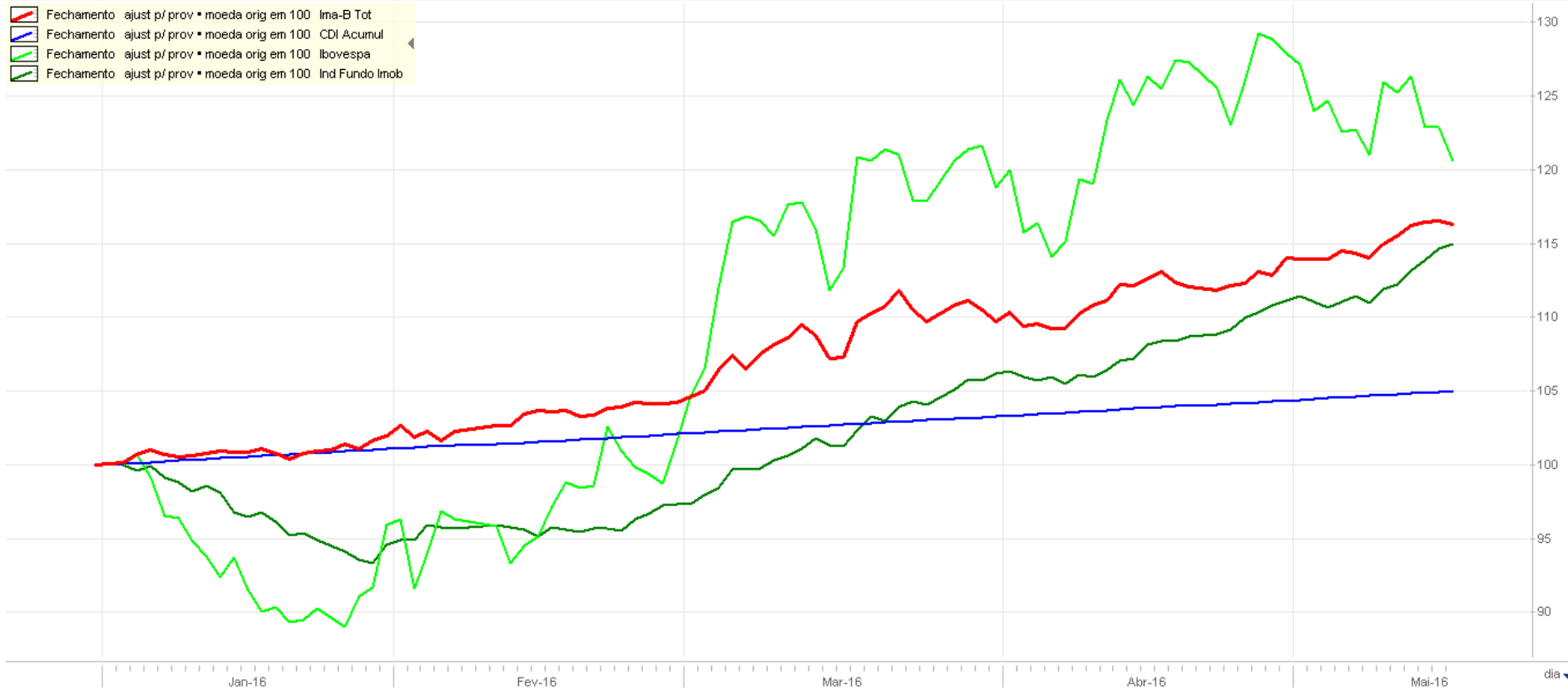
INDICADORES ACUMULADO NO ANO



Evolução no Longo Prazo



Evolução no Ano 2016



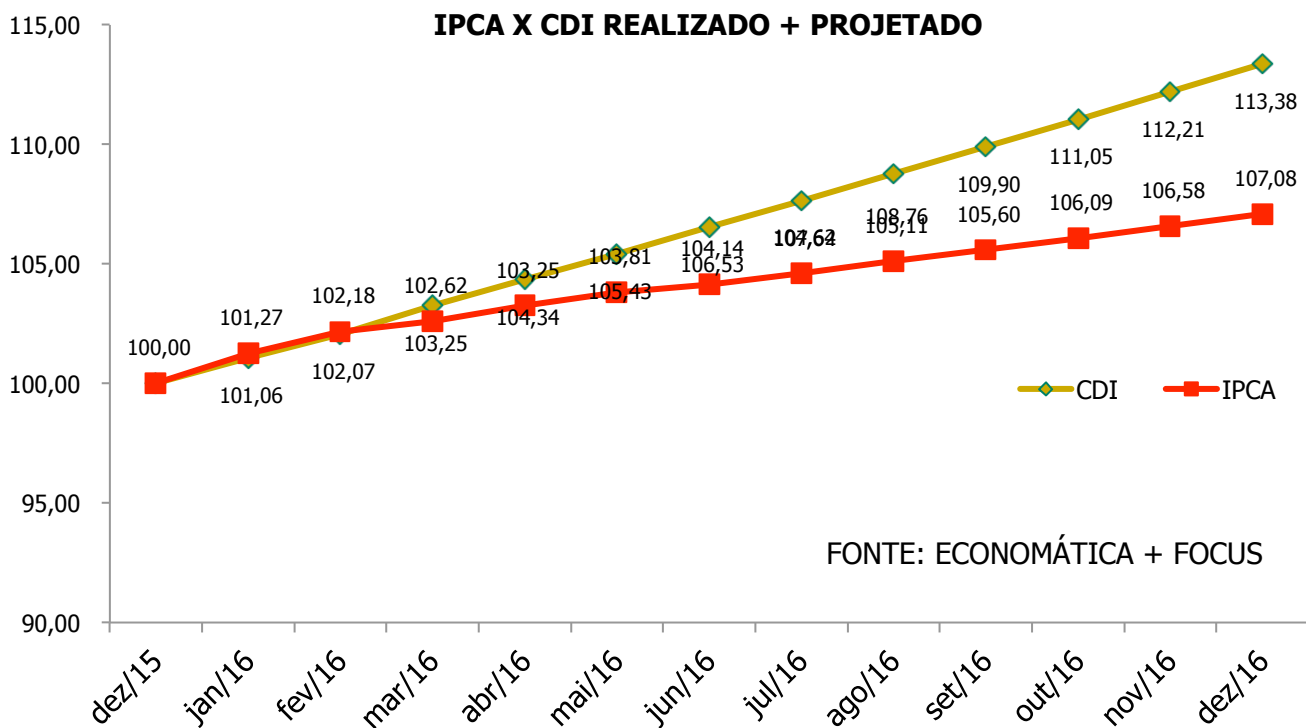
EXPECTATIVAS DE CURTO PRAZO

Expectativas para o ano

PROJEÇÕES PARA O ANO 2016			
		CDI	IPCA
jan/16	R	1,06%	1,27%
fev/16	R	1,00%	0,90%
mar/16	R	1,16%	0,43%
abr/16	R	1,05%	0,61%
mai/16	P	1,05%	0,55%
jun/16	P	1,05%	0,31%
jul/16	P	1,05%	0,47%
ago/16	P	1,05%	0,47%
set/16	P	1,05%	0,47%
out/16	P	1,05%	0,47%
nov/16	P	1,05%	0,47%
dez/16	P	1,05%	0,47%
ANO		13,43%	7,08%

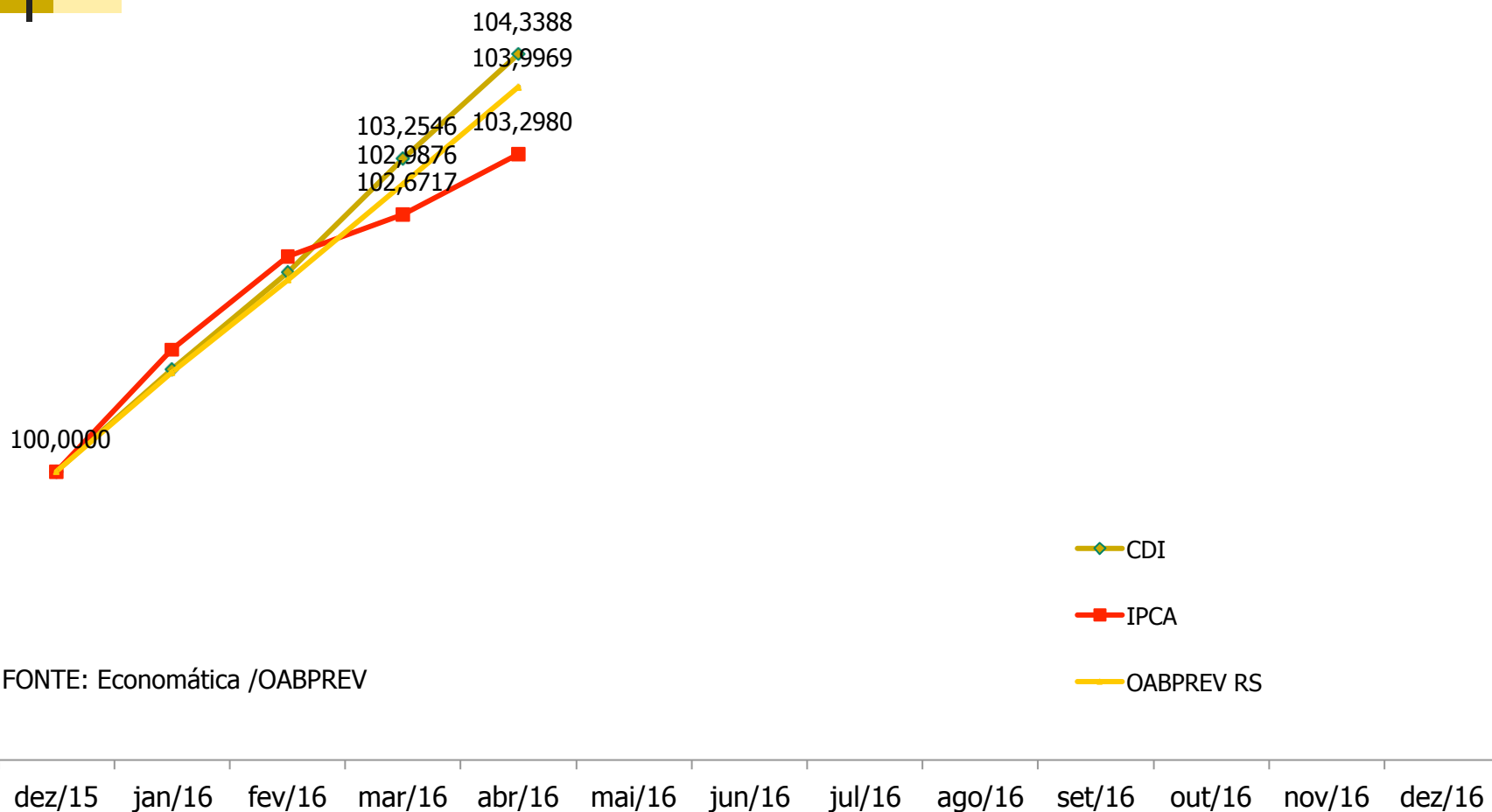
FONTE: ECONOMÁTICA + FOCUS

Expectativas para o ano



DESEMPENHO DAS CARTEIRAS

Acumulado CDI x IPCA x OABPREV 2016



FONTE: Economática /OABPREV

Composição da Carteira



OAB PREV

COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO

30/abr/16

Fundo	Valor	Part. %	RENTABILIDADES												No Ano	Nos Últimos 12 Meses
			jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15		
Bco. Brasil Institucional RF	14.946.662,44	25,40%	1,04%	0,94%	1,12%	1,00%									4,17%	13,74%
HSBC FI DI LP	6.311.050,79	10,72%	1,06%	1,00%	1,15%	1,11%									4,40%	14,01%
Itaú Institucional Ref. DI FI	14.946.662,44	25,40%	1,06%	1,00%	1,16%	1,07%									4,34%	13,96%
Sul América Fundo Cred. Ativo FI MULTI CP	9.459.034,45	16,07%	1,06%	1,00%	0,28%	1,08%									3,46%	13,84%
Bradesco F.I. Ref. DI Premium	4.606.661,03	7,83%	1,05%	0,99%	1,15%	1,04%									4,30%	13,86%
Bradesco Inst. F.I. RF Crédito Privado	8.458.588,72	14,37%	1,02%	0,97%	1,22%	1,09%									4,37%	14,14%
Santos Credit Yield	21.501,90	0,04%														
Banco Itaú Conta Corrente	35.418,09	0,06%														
Banco do Brasil Conta Corrente	5.436,20	0,01%														
Banrisul Conta Corrente	4.408,86	0,01%														
Sicredi	49.575,95	0,08%														
TOTAL	58.845.000,87	100,0%														

Sul América Fundo Cred. Ativo FI MULTI CP aplicação efetuada em 30 de novembro de 2015.

INDICADORES	VARIÇÃO												No Ano	Nos Últimos 12 Meses	
	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16			
RENTABILIDADE OABPREV-RS	1,03%	0,95%	0,98%											2,99%	12,14%
IPCA	1,27%	0,90%	0,44%	0,61%										3,25%	9,28%
INPC	1,51%	0,95%	0,43%	0,64%										3,58%	9,83%
CDI	1,06%	1,00%	1,16%	1,05%										4,34%	13,85%
IMA-B	1,91%	2,26%	5,31%	3,93%										14,06%	17,27%
Ibovespa	-6,79%	5,91%	16,97%	7,70%										24,36%	-4,12%
Índice BDR	-5,01%	-0,24%	-4,18%	-3,74%										-12,60%	16,92%
IBRx	-6,25%	5,29%	15,41%	7,14%										22,06%	-15,98%
IFIX	-6,18%	2,95%	9,11%	4,65%										10,29%	11,24%

Fonte: OABPREV-RS e Economática



Análise de Desempenho

DESEMPENHO DAS CARTEIRAS

A rentabilidade da OABPREV RS, contabilizando um ganho de 0,95%, praticamente em linha com o CDI do mês, no entanto, próximo a índice de inflação do IPCA que foi de 0,90% e ao INPC de 0,95%. Acreditamos que este índice de inflação tende a regredir nos próximos meses, pois ele foi fortemente impactado pelo aumento na carga tributária.

Todos os fundos em que a OABPREV RS possui aplicações continuaram apresentar desempenho em linha com o CDI, que é o índice de referência destes fundos, neste mês, com exceção do Fundo Banco do Brasil Institucional, que mais uma vez ficou ligeiramente abaixo do CDI.

Por fim, examinamos a abertura das carteiras de todos os fundos de investimentos onde foi evidenciado que tais fundos possuem uma carteira em linha com o regulamento do fundo e com a política de investimento da OABPREV, atendendo aos requisitos de diversificação e alocação previstos na Resolução 3.792/09.

Analisamos também a posição em termos de risco de crédito e de risco de mercado, onde se verifica que os fundos possuem exposições de risco dentro dos parâmetros devidos por sua política de investimentos, podendo ser classificado como uma exposição de risco moderada, e que nenhum dos fundos apresenta exposição de risco acima do orçamento de risco previsto.

Sugestão de Estratégia

ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO

Os indicadores de risco de mercado dos fundos estão em linha com o orçamento de risco previsto, conforme pode ser observado a seguir:

CARTEIRA	CLASSE	BENCHMARK	INDICADOR	RISCO	LIMITE POLÍTICA
Bco. Brasil Institucional RF	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,10%	3,00%
Itaú Institucional Ref. DI FI	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,08%	3,00%
Sul América FI Cred. Ativo	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,62%	3,00%
Bradesco F.I. Ref. DI Premium	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,05%	3,00%
Bradesco Inst. FI RF Crédito Privado	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,09%	3,00%
HSBC FI DI LP	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,08%	3,00%
Fonte: Economática					

ESTRATÉGIAS

Acreditamos que o momento de incerteza que passa a economia brasileira recomenda muita cautela na alocação de ativos e que o razoável é manter as posições em fundos de investimentos de baixo risco.

Porto Alegre, 18 maio de 2016.
Marco Antônio dos Santos Martins
Marco & Marco Consultores Financeiros Associados Ltda.